**A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO AUDITIVA EM CRIANÇAS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM ESCOLAR**

Renan Pedras Machado

 Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia da Funorte

Email: renanpedras.ministeriocristo@gmail.com

Virgínia Gonçalves da Silva Marques

 Professora do Curso de Fonoaudiologia da Funorte

Email: vivifono2@yahoo.com.br

**Resumo**

 As habilidades auditivas são essenciais para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. O processo de alfabetização está diretamente ligado com a maturação adequada dessas habilidades, referentes ao processamento auditivo central. O Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC) se caracteriza pela falha do desenvolvimento das habilidades auditivas, mesmo que os limiares auditivos se apresentem dentro da normalidade. De maneira geral, a disfunção está relacionada à falta de estímulos sonoros durante a infância, tendo como principal sintoma a dificuldade em manter a concentração em ambientes com um alto nível de ruídos. A dificuldade de aprendizagem é responsável por vários encaminhamentos para profissionais da saúde e neste percurso ocorrem muitos erros de diagnóstico, ou até diagnósticos corretos mas sem o trabalho adequado. Um distúrbio do processamento auditivo central pode estar associado à dificuldade de aprendizagem, embora a acuidade auditiva esteja preservada. Este fato evidencia a necessidade de uma avaliação auditiva e acompanhamento fonoaudiológico do caso em si.

**Palavras-Chave:** Dificuldade de aprendizagem; Distúrbio do Processamento Auditivo Central; Avaliação auditiva.

**Introdução**

 Para que haja uma resposta aos estímulos do meio, se faz necessário a integridade do sistema auditivo periférico e central. Sem essa integridade, a capacidade de elaborar uma resposta adequada fica prejudicada (ZAMPIERI, *et. al.*, 2019). A integridade do sistema auditivo periférico e central apresenta interferência direta com o desenvolvimento da comunicação oral e escrita, levando em conta a relação entre a linguagem e as habilidades auditivas. Quadros de alterações auditivas na primeira infância como otite média secretora e alterações periféricas, interferem no desenvolvimento adequado das vias auditivas e consequentemente refletem nas habilidades auditivas, comprometendo o processo de aprendizagem (SOUZA, *et. al.*, 2018).

 A detecção, discriminação, localização, compreensão, memória, atenção, são habilidades auditivas essenciais para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. O processo de alfabetização está diretamente ligado com a maturação adequada dessas habilidades referentes ao processamento auditivo central (CAMARGO, *et. al.*, 2019). O Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC) se caracteriza pela falha do desenvolvimento das habilidades auditivas, mesmo que os limiares auditivos se apresentem dentro da normalidade. De maneira geral, a disfunção está relacionada à falta de estímulos sonoros durante a infância, tendo como principal sintoma a dificuldade em manter a concentração em ambientes com um alto nível de ruídos (ARAÚJO; GUIMARÃES, 2018).

**Justificativa e Problema**

 Este trabalho se justifica na importância de descrever a contribuição de uma avaliação auditiva para o levantamento das possíveis causas da dificuldade de aprendizagem escolar. Tendo em vista que no processo de aquisição da linguagem oral e escrita a audição é o principal canal sensorial, sendo explicado o motivo pelo qual as alterações do processamento auditivo se relacionam com o desenvolvimento da linguagem (ARAÚJO; GUIMARÃES, 2018). E tem como problema: Qual a importância de uma avaliação auditiva em crianças com dificuldade de aprendizagem?

**Objetivo**

 O objetivo desta pesquisa é apontar através de uma revisão de literatura, as contribuições de uma avaliação auditiva e sua importância na elucidação das hipóteses diagnósticas relacionadas ao processo de aprendizagem.

**Referencial Teórico**

 A dificuldade de aprendizagem é responsável por encaminhamentos a vários profissionais da saúde. Neste percurso ocorrem muitas respostas inconsistentes, erros de diagnóstico ou até diagnósticos corretos sem o trabalho adequado. Um distúrbio do processamento auditivo central pode estar associado à dificuldade de aprendizagem, embora a acuidade auditiva esteja preservada. Este fato evidencia a necessidade de uma avaliação auditiva e acompanhamento fonoaudiológico do caso em si (RIBAS; ROSA; KLAGENBERG, 2007).

**Procedimentos Metodológicos**

 Os dados apresentados foram coletados à partir de uma pesquisa em artigos científicos relacionados ao tema, com o objetivo de apontar a importância da avaliação auditiva fonoaudiológica em estudos sobre dificuldade de aprendizagem.

**Resultados Finais ou Parciais**

 A participação do Fonoaudiólogo é fundamental na identificação de alterações auditivas que influenciam no processo de aprendizagem e refletem em dificuldades escolares, pois uma criança desinteressada ou com dificuldade nem sempre é sinal de déficit cognitivo. O seu rendimento está diretamente relacionado com a sua alteração de processamento auditivo que se manifesta em dificuldade de se concentrar em ambientes mais ruidosos, como no caso do ambiente escolar.

**Considerações**

 A conscientização de que dificuldade de aprendizagem pode estar relacionada com alterações auditivas contribui para otimizar o processo de avaliação, diagnóstico e terapia. Quanto mais precoce for o diagnóstico, menor será o prejuízo quanto à aprendizagem e tal resultado só é possível com a participação do fonoaudiólogo.

**Referências**

DE ARAUJO, Elaine Cristina Magalhães; GUIMARÃES, Fabiane Fantacholi. PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM NA LINGUAGEM: DISTÚRBIO DE PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL. **Revista de Pós-Graduação do Centro Universitário Cidade Verde**, v. 4, n. 1, p. 1-15, 2018.

CAMARGO, Gabrielle Fernanda Garrido et al. HABILIDADES AUDITIVAS POR MEIO DA AVALIAÇÃO SIMPLIFICADA DO PROCESSAMENTO AUDITIVO EM ESCOLARES. **FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH)**, v. 1, n. 2, p. 140-149, 2019.

RIBAS, Angela; ROSA, Marine Raquel Diniz da; KLAGENBERG, Karlin. Avaliação do processamento auditivo em crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista psicopedagogia**, v. 24, n. 73, p. 2-8, 2007.

SOUZA, Inaie Maria Prado de et al. Triagem do processamento auditivo central: contribuições do uso combinado de questionário e tarefas auditivas. **Audiology-Communication Research**, v. 23, 2018.

DE SOUZA ZAMPIERI, Mariane et al. Ocorrência de alterações do Processamento Auditivo em crianças com Transtorno de Aprendizagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 5, p. e405-e405, 2019.